

A VISITA DOMICILIAR NO ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES (APOIO UNIP)

Aluna: Mariana Camila Gonçalves de Oliveira

Orientadora: Profa. Cristiane Camargo de Oliveira

Curso: Serviço Social

Campus: São José do Rio Preto

O presente projeto de iniciação científica aborda a visita domiciliar como instrumento técnico/operacional que auxilia profissionais de várias categorias, inclusive o profissional de Serviço Social e de Psicologia. Esta prática facilita conhecer a fundo as condições de vida da família do usuário dos serviços. Para tanto, foi realizada uma análise documental, relativa ao cadastro e dados dos atendimentos realizados no Projeto Reflexivo nos anos de 2010, 2011 e 2012, para então observar questões relativas ao instrumento da visita domiciliar. Os resultados obtidos mostraram caminhos divergentes quando assinala no gráfico “Intervenção Visita Domiciliar” um maior índice no quesito “Não Houve” (pois havia outras formas de intervenção ou devolução do caso já na triagem), isto é, não houve intervenção por meio da visita domiciliar, mas indicam um caminho convergente no gráfico “Intervenção”, que aponta a visita domiciliar e o atendimento em rede socioinstitucional como os tipos e meios de intervenção mais utilizados. Assim, afirma-se que a visita domiciliar foi e é um importante instrumento de intervenção, já que pode auxiliar na verificação e amenização dos conflitos familiares como a violência contra crianças e adolescentes, bem como buscar maior pacificação social, algo que deve ser objetivo de diversas classes de profissionais e da sociedade como um todo.